

ARTE NEGRA

NA ESCOLA *Teatro*



Sirmar Antunes: uma estrela negra no teatro e no cinema

José Antônio dos Santos¹



Foto: Rogério Fernandes (@queridoretrato)

Sirmar Antunes (1955-2022) iniciou sua carreira artística como ator de teatro nos anos de 1970, em Porto Alegre. Considerado um dos principais atores gaúchos, foi a maior expressão negra do nosso teatro e cinema, tendo atuado em diversas peças de teatro, minisséries e documentários, assim como em mais de 30 filmes, entre eles “O dia em que Dorival encarou a guarda”, “Lua de outubro”, “Netto perde sua alma”, “Concerto campestre”, “Netto e o domador de cavalos” e “Os senhores da guerra”. Essas participações o consagraram como referência artística na cultura audiovisual do Rio Grande do Sul e também para a população negra.

1. Doutor em História das Sociedades Ibéricas e Americanas (PUCRS). Professor do Departamento de Estudos Especializados - FACED/UFRGS. Diretor do Departamento de Educação e Desenvolvimento Social da Pró-Reitoria de Extensão da UFRGS e integrante do Núcleo de Estudos Africanos, Afro-Brasileiros e Indígenas - NEABI/UFRGS.

O ator participou de “Lanceiros Negros”, em 2000, peça que teve a produção de Ney Ortiz e textos de Oliveira Silveira, Paulo Ricardo (Baiano) de Moraes e Guarany Santos, na qual representou um dos guerreiros negros que lutaram pela liberdade na Revolução Farroupilha. Esse foi mais um dos papéis que o notabilizaram como expressão da resistência e do protagonismo negro na nossa história.

Dentre algumas homenagens que recebeu, está o título de Personalidade da Comunidade Negra, recebido da Sociedade Floresta Aurora, em 2003, por relevante atuação na sociedade civil. Em 2010, recebeu a Medalha do Mérito Farroupilha, honraria máxima do Legislativo gaúcho, por serviços prestados à cultura e à arte.

Em reconhecimento ao artista, o Festival Internacional de Cinema Escolar de Alvorada instituiu o Prêmio Sirmar Antunes, em 2017, visando valorizar, incentivar e reconhecer as produções cinematográficas e o protagonismo dos estudantes negros. Já em 2020, Sirmar foi o homenageado da primeira edição do Festival Cinema Negro em Ação e, no ano seguinte, foi o vencedor do Prêmio Leonardo Machado no Festival de Cinema de Gramado, entregue pelo governo do Estado, por sua inestimável contribuição ao cinema gaúcho. Integrava o corpo de professores do Instituto Estadual do Cinema e, neste ano de 2022, compartilhava seu talento e conhecimento como ministrante da oficina de Atuação para Cinema.

Era figura sempre participativa nas rodas de poesias do Sopapo Poético e demais eventos e organizações negras em que era convidado.
Sirmar Antunes, presente!